

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Divulgação/Rafael Cusato



Valéria Monteiro deu o ar da graça no evento da capital paulista

Premiação entre a Piada e o Respeito

O “Prêmio do Humor”, realizado em São Paulo, recebeu convidados especiais na noite de anteontem, no BTG Pactual Hall, do empresário. Marcada por grandes celebrações no palco e premiações de grandes espetáculos de comédia, a primeira vencedora a subir no palco foi Juliana Rosenthal, que recebeu o troféu na categoria ‘Texto’ das mãos de Marco Luque, pela peça ‘Dá Trabalho’. Em seguida, Raul Barreto, dos Parlapatões, foi convidado para entregar o prêmio de ‘Direção’ para Ricardo Grasson e Heitor Garcia, por

‘Drácula’. A terceira categoria, ‘Especial’, foi para o elenco de ‘Titanique’, entregue por Marcelo Mansfield.

Seguindo a tradição de ‘passar o bastão’, Marcos Veras entregou o troféu de ‘Performance’ para Livia Lagatto (a eterna Neyde Pistola). Para fechar com chave de ouro, Cenas da Menopausa foi coroado o ‘Espetáculo’ do ano, entregue pela lenda Moacyr Franco. Marisa Orth foi a escolhida para receber no palco a homenageada da noite, Fafy Siqueira, que comemora este ano 50 anos de carreira e discursou sobre a importância

da nova geração de humorista e das mulheres no humor. A edição também celebrou o ator Marco Nanini, conforme indicações.

Para Luiz Calainho, sócio-diretor de marketing e negócios da Aventura, gestora do espaço, a movimentação é estratégica para o posicionamento do teatro. “O BTG Pactual Hall nasce com a proposta de ser uma plataforma de relevância para a cultura contemporânea, capaz de atrair projetos que dialogam com o público e com o mercado, ampliando o impacto e a visibilidade das produções.”

Divulgação/Kajá Filmes



A atleta Leila é ameaçada pelo comitê do próprio país

‘Tatame’ é inspirado em fatos reais

Estreia amanhã nos cinemas o filme longa-metragem ‘Tatame’, drama esportivo ambientado no Campeonato Mundial de Judô. Exibido e premiado no 80º Festival de Veneza, o longa conta com a direção de Guy Nattiv (vencedor do Oscar de curta-metragem por ‘Skin’) e foi codirigido e estrelado pela premiada atriz Zar Amir Ebrahimi. ‘Tatame’ é a primeira coprodução cinematográfica dirigida por cineastas do Irã e de Israel.

Ambientado durante o Campeonato Mundial de Judô, o filme acompanha a atleta iraniana Leila (Arienne Mandi), que enfrenta um

dilema político e moral: o regime de seu país exige que ela abandone a competição ou finja uma lesão para evitar um possível confronto com uma judoca israelense. Sob a orientação da treinadora Maryam (Zar Amir), que carrega traumas semelhantes do passado, Leila se recusa a ceder. Fotografado em preto e branco, com câmera móvel e próxima aos corpos das atletas, o longa transforma cada luta em cena de alta tensão cinematográfica.

O filme recebeu o ‘Brian Award’ no Festival de Veneza, prêmio dedicado a obras que promovem valores como direitos humanos.

Discussão sobre a saúde mental

O novo módulo do Café Filosófico CPFL, que estreia nesta quinta-feira, 2 de abril, às 19h, é dedicado a um dos temas mais urgentes do nosso tempo: responsabilidade e escuta na psicanálise contemporânea.

Com curadoria do psicanalista e psicólogo Pedro de Santi, a série propõe uma reflexão sobre os modos como a subjetividade vem sendo atravessada por transformações sociais, tecnológicas e culturais, e quais são

os desafios clínicos e éticos que emergem desse cenário.

A abertura do módulo acontece com a palestra “Riscos atuais à subjetividade e a busca por bem viver”, conduzida pelo próprio curador. No encontro, ele propõe discutir a atualidade da psicanálise a partir de uma ética do bem viver, diante de um mundo marcado por exigências constantes de performance e por um crescente enfraquecimento das mediações sociais.

Segundo o psicanalista, esse cenário tem produzido novas formas de sofrimento e novas maneiras de evitá-lo, nem sempre produtivas. Ao longo dos cinco encontros, o módulo amplia essa discussão ao reunir diferentes especialistas que investigam as interseções entre clínica, sociedade e política.

A estabilidade emocional é o que proporciona mais qualidade de vida e bem-estar duradouro.

Divulgação



Investir no fortalecimento da saúde mental é essencial